

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA
COMISSÃO DE



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 4313. Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

MALTEIRA

Silva Pôrto deu o exemplo aos Artistas portugueses da obrigação, em matéria de pintura ao ar livre, de orquestrarem as suas paletas segundo o ritmo iluminante de cada região. O grupo dos maiores aquarelistas do nosso tempo — Roque Gameiro, Alberto Sousa e Maltieira — tomou a lição a bom proveito, e, assim, na História da Pintura Moderna em Portugal, a aguarela ocupa, por direito de conquista, um lugar de atracção e de prestígio.

Tornar-se-á estranho que só hoje — embora ainda no tempo da mocidade — João Jorge Maltieira apresente a sua primeira Exposição individual. Dados embora os triunfos obtidos nas Exposições de Lisboa, Coimbra e Pôrto, o ilustre Aquarelista entendeu, e bem, que a colaboração nas Exposições gerais é de responsabilidade relativa, ao passo que uma Exposição individual só se garante a si própria quando todos os valores da inteligência e da emoção estejam seguros e capazes de representar uma personalidade íntegra e distinta.

As aguarelas de Alcobça, Leiria, Coimbra, Guimarães, Ancora e outras, pela diversidade dos assuntos e, mais do que isso, pelo carácter do objecto e da matéria cromática, constituem o diploma de honra d'este artista delicadamente sensível às nuances pictóricas das várias zonas regionais do centro e norte da Terra portuguesa. Ninguém verá nelas um monumento que não tenha sido admirado, uma evocação religiosa que não tenha sido amada, e um longe de paisagem marinha em que, como num prelúdio beethoveniano, não existam, nas vagas tintas ambientes, a dor e a piedade que os grandes pintores, como os grandes músicos e os grandes poetas, encantadoramente salientam.

Na ausência de Gameiro, na velhice doirada e tranqüila de Alberto Sousa, eis em Maltieira a fecunda certeza da aguarela nacional de hoje, pelo que a sua Arte exprime de dedicação às regiões nacionais, e pela frescura e elegância com que incomparavelmente as interpreta e consagra.

ALFREDO GUIMARÃIS
Da Academia de Belas Artes.

(Prefácio do «Catálogo da Exposição» de João Jorge Maltieira no Salão Silva Pôrto, do Pôrto.)

O AMOR DO EVANGELHO

Eu tremo até à alma de pavor
Ao ver cair a neve nos telhados...
O' Deus que estás nos Céus, é um horror
Ouvir gémor de frio os desgraçados!...

Pois haverá na terra maior dor
Que ver os corpos nus, arroxeados,
Chegarem-se uns aos outros num tremor,
De cabelos em pé, arripiados!?

E os pequeninos nus, as criancinhas!...
Porque é que elas não têm camizinhas,
Daquilo que nos sobra, um trapo velho!?

Homens de coração do povo ou nobres:
Que as nossas sobras sejam para os pobres,
Cumpramos o Amor do Evangelho.

Noite fria de Novembro de 1943.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

Dever cumprido Dr. João Rocha dos Santos

Faz um ano no próximo dia 2 do próximo mês que as Juntas das freguesias da cidade entregaram na Câmara Municipal, para seguir os seus trâmites, o projecto que as mesmas elaboraram sobre o alargamento da área da cidade. Essas Juntas cumpriram o seu dever, atentas as circunstâncias que determinaram a oportuna deliberação, e estamos convencidos de que igual dever será cumprido por quem deve dispensar toda a atenção a um assunto tão importante.

A fim de tomar parte nos trabalhos da Câmara Corporativa, de que faz parte como Procurador, partiu na terça-feira última para a Capital, tendo regressado ontem, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Sr. Dr. João Rocha dos Santos. Na sua ausência tem estado a desempenhar as funções de Presidente do Município o muito digno Vice-Presidente Sr. José de Oliveira Pinto.

O prato único é a ementa regional do lar português.

Querer é poder!

A Tragédia No meu de S. Pedro cantinho

Daqui a três dias — na próxima quarta-feira, 1.º de Dezembro — completa-se um ano sobre a tragédia que enlutou a nossa cidade, ferindo profundamente o nosso coração de vimaranenses.

Um punhado de pessoas simples — pobres mulheres e crianças — perderam a vida nessa manhã, quando, na Basílica de S. Pedro, recebiam uma esmola de pão.

A Dôr, o Luto, a Desgraça afinal, feriram tantas famílias humildes e impressionaram-nos, profundamente, a todos nós que presenciamos as cenas lancinantes, patéticas, desse espectáculo doloroso.

Pode dizer-se que por toda a parte, do Minho ao Algarve, de Norte a Sul, toda a gente partilhou das nossas lágrimas; todos sentiram a desgraça das famílias atingidas; todos deploraram o sucedido.

Já lá vai um ano. Foi na manhã de primeiro de Dezembro!

Beneficência do «Notícias»

A partir desta data e na forma dos anos anteriores, recebem-se na administração do nosso jornal os donativos que os nossos generosos leitores queiram confiar-nos para os nossos pobres, muito especialmente para as famílias envergonhadas da nossa terra, tuberculosos e cegos, e cuja distribuição se fará por ocasião da Festa do Natal.

A Direcção deste jornal antecipa os seus agradecimentos a todos quantos nos ajudem, como nos demais anos, para que daqui a pouco possamos levar a muitos lares da nossa terra, onde a Desgraça estabeleceu arraiais, um pouco de conforto e de alegria.

Transporte . . . 1.845\$50
Para os nossos pobres recebemos, de um grupo de gentis meninas que promoveu o interessante «Magusto de 1943» no recinto do S. N. dos O. da Indústria Têxtil, no passado domingo . . . 52\$50
A transportar . . . 1.898\$00

NUMA AULA DE GEOGRAFIA

Professor: — Como estão divididos os Estados da Europa?
Aluno: — Estados em guerra, Estados ocupados e Estados neutros.
Professor: — Mas, afinal, como justificas essa divisão?
Aluno: — Estados em guerra são aqueles que declararam a entrada na luta; Estados ocupados são os que se encontram sob o domínio alemão; Estados neutros são os que se encontram fora da guerra, mas sujeitos às consequências da mesma.
Professor: — E como interpreta a existência dessas consequências?
Aluno: — Muito simplesmente, Sr. Professor: Antes da guerra, eu comia, pelo menos, pão fabricado com milho e caldo adubado com azeite e hoje nem o pão para comer nem o azeite para adubar o caldo!
Professor: — Tens razão, pequeno, mas a hora que passa é de sacrifício para todos.
Aluno: — De sacrifício para todos, não, Sr. Professor, porque lá um meu vizinho, que já era rico, — e mais tem enriquecido, — só conhece o sacrifício de não saber o que há-de fazer ao que lhe sobra...
Professor: — Bem, vamos adiante...

S. S.

Domingo, 21, com a noite já fechada.

Hoje não pasmarás, Lena querida.

Estes oito dias de frio tão rijo e persistente parece que afectaram o fígado do Tio.

Outro dia era o Nemésio e o Régio a disporem mal o crítico maldoso.

Hoje é o Júlio Dantas com as suas *Incompatibilidades* a dissertar e dizer que o dramaturgo não pode ser crítico e o crítico não pode ser dramaturgo.

Ora valha-nos Deus, ó Grande Júlio! Criticar e produzir são coisas tão distintas!

A Leninha nunca fez botas, mas sabe escolhê-las e criticá-lhes o gosto.

Isto é tão comezinho!

Aquelas quatro colonazitas, lidas com todo o sossêgo e rabiscadas em dezasseis passos, levaram o Tio a anotar ao fim: —

Hoje nem me parece Júlio Dantas!

* * *

Há bons cinquenta anos entre os Sóis da Medicina que iluminavam a clínica bracarense destacava-se aquele Pinheiro Tórres em quem a Fé e a Ciência eram conjugadas maravilhosamente.

O nome de um dos seus filhos mais em evidência honra a *Ordem* tripeira.

O fundo do sábado 20 em que há uma síntese magistral do livro *Pela Paz*, de Hellemans, e subordinada à epígrafe «Roma falou, mas os católicos não a ouviram» é de facto um fundo substancioso e alentado e de visão perfeita.

A *Ordem* foi sempre um semanário bem feito e agora tem nas suas colunas o Padre Américo de fama já nacional com os seus artigos onde o Evangelho vive em fogueira do mais acedo amor.

Quem dera em Portugal seis heróis como ele é!

* * *

Quarta-feira, 24.
A chuvinha vai caindo.
E o frio irá fugindo.
Toda a gente se engana, minha Lena!

Ontem, ao dirigir-se para a sua queridíssima Sociedade, disse-me o Alberto que eu o trago sempre no pensamento.

O Alberto é um primor de Etnólogo e uma jóia de carácter.

Ao pensamento me vem uma vez ou outra.

Onde eu o trago sempre, sempre, é no fundo do coração. Fechadinho a sete chaves. Com admiração indelével.

* * *

Quinta-feira, 25.
Só ao embalar o sono desta noite saboreei *O último adeus de Lisboa* com que Augusto de Castro, em 17, cantou Duarte Pacheco.

Nas grandes ocasiões o eminentíssimo Jornalista faz da sua Prosa Poemas enternecidos e sublimados.

E a gente murmura num desabafo de inveja: Quem me dera possuir tão bela pena!

* * *

Só na tarde de hoje, 25, vim

Bráulio Caldas



BRÁULIO CALDAS

Sr. Dr. José Francisco dos Santos, por motivo da sua breve retirada para Angola.

E' de esperar que todos os admiradores de Bráulio Caldas e muito especialmente os antigos alunos do nosso primeiro estabelecimento de ensino, não deixem de assistir àquela sessão que no meio académico está despertando o mais vivo entusiasmo e interesse.

vai ser evocado, no nosso Liceu, por um antigo aluno daquele estabelecimento de Ensino

No dia 11 de Dezembro próximo, no amplo Salão de Festas do Liceu de Martins Sarmento, fará uma interessante palestra intitulada *Biografia de Bráulio Caldas*, o antigo aluno do mesmo estabelecimento de ensino e nosso prezado amigo Sr. Francisco Armindo Pereira da Costa, de Vizela, grande admirador do Poeta admirável das «Andorinhas mansas» e de tantas obras formosíssimas que se encontram espalhadas em dezenas de livros, jornais e revistas.

Francisco Costa dedica o seu trabalho ao seu antigo Professor e actual Reitor do Liceu,

CONCERTOS CULTURAIS OS LIMITES DAS FREGUESIAS

Prosseguem no dia 15 de Dezembro próximo os concertos culturais promovidos pela Sociedade Filarmónica Vimaranesa e que têm lugar no salão nobre do Grémio do Comércio de Guimarães.

No próximo Concerto apresentar-se-ão ao nosso público os distintos Artistas Isolda Gama, soprano lírico, e Eurico Tomás de Lima, pianista-compositor, em obras de consagrados compositores clássicos, românticos e modernos, estando aquele recital a despertar, no nosso meio, o mais vivo e justificado entusiasmo.

Os sócios da florescente Sociedade Filarmónica Vimaranesa vão ter o prazer de ouvir, antes mesmo de Lisboa, a mais distinta cantora portuguesa da actualidade.

* * *

O nosso prezado amigo e ilustre Professor do Conservatório de Música do Pôrto, Sr. José Neves, que tomou parte no primeiro concerto cultural, esteve no domingo em Guimarães tendo tido a amabilidade de apresentar os seus cumprimentos ao «Notícias de Guimarães», o que deveras nos penhorou e muito agradecemos.

Cardeal Patriarca

Depois de amanhã, dia 30, faz anos S. Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem, por tal motivo, cumprimentamos muito respeitosamente, felicitando tão ilustre membro do Episcopado Português.

a ler o *curriculum vitae* de Duarte Pacheco.

As Flores do Talento e da Energia a crescerem sempre naquela natureza peregrina.

E só agora apreciei o elenco formidável da sua Obra de Estadista.

E só agora vi no *Rádio Nacional* como António Ferro focou belamente essa Obra gigantesca e imperecível.

Foi curta a vida, mas a Obra é enorme!

G.

A. Gomes, Filhos & Sá
OURIVESARIA GOMES
PÓVOA DE VARZIM
Oficina de Ourivesaria - Relojoaria
- Joalheria - Gravadores -

Crónica Tripeira

EIS AQUI O HOMEM!

Já lá vai muito tempo, meses, um ano talvez, que esta insossa «crónica tripeira» não aparece no «Notícias de Guimarães».

Mas não, meus caros e minhas caras, meus não caros e minhas não caras! Eu andei, andei, andei.

A maior novidade dos últimos dias não é a de que os italianos estão na Itália juntamente com alemães, ingleses e norte-americanos.

A Milu de olhos azues, de nariz degado, de garganta suave, vai trocar «aquele engano d' alma ledo e cego» dos namorados pela aliança amarelada do casamento.

FOLHETIM DO «NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS» N.º 38

Aventuras do Cavaleiro de Bérault

CAPÍTULO VIII O Conflito

— Mas que foi? — perguntou ela, manifestando grande perturbação. — Não compreendi coisa alguma!

Vária

Um pouco de graça...

Um homem do Ceará, que tinha ficado de aturadas e herméticas leituras clássicas com o vício da inversão e transposição na sintaxe da frase,

Lida em Cláudio de Sousa: Tive um porteiro preto em S. Paulo, no meu escritório. Trouxe-lhe de Paris uma farda agalorada, imponente de botões dourados.

Estas duas são contadas por Joaquim de Salles, nos artigos — Se não me falha a memória... no Jornal do Comércio, do Rio.

«Camilo de Brito não só era querido das rodas políticas, porém igualmente popularíssimo entre os estudantes e toda a população da capital mineira.

Contava-se que havia um rapazinho muito aplicado e excelente aluno.

Camilo passou os olhos sobre a prova e disse ao examinando: — Moço, o Sr. citou na sua prova o Código Civil Português, um Código que está mal redigido.

O rapaz arregalou os olhos, contestando: — Professor, parece que o Código Civil Português não pode estar mal redigido, porque foi revisado por Alexandre Herculano.

— Que me está dizendo, moço? que me está dizendo? exclamou Camilo de Brito, acrescentando: — Pode levantar-se. Estou satisfeito.

«— Você — dizia Gastão da Cunha — não imagina o perigo do direito nas mãos de um engenheiro de talento.

para a rua e os papalvos acham-na encantadora.

Bem! Voltamos à vaca fria. A Milu vai deixar de ser Milu. Será simplesmente, modestamente, Maria.

E a Emissora Nacional? E o filme «A Menina da Rádio»? E Hollywood? E o triunfo? Poderá uma mulher esquecer-se dos seus dias de glória?

Saudades! tenho saudades Desses tempos que lá vão...

Ferreira Torres.

me fortemente por um braço, e olhando-me frente a frente:

— Ides matá-lo? ...

— Por que não? ...

Ela mal respirava. Tinha no seio a mão crispada, tinha os lábios entreabertos, os seus olhos não se desfiava dos meus e o sangue coloria-lhe o semblante.

— Sim, sim, por que não? — dizia entre dentes. — Por que não? ...

A sua outra mão continuava aferrada ao meu braço, premeindo-me a ponto de me magoar.

— Por que não? — repetiu — E... foi por nós que provocastes este conflito? ...

Fiz com a cabeça um sinal afirmativo.

— Mas podereis vós? ...

— Com toda a certeza!

E dirigiu-me para o jardim. Tinha já o pé no limiar e compunha o rosto para me defrontar com o meu antagonista, quando senti de novo a sua mão sobre o meu braço:

— Um momento! Um momento!

— dizia ela suplicante.

Voltei-me. Sorriso e côres, tinham

Dobra a finados! Deu à luz 3 Gémeos

O Novembro chegou, nublado e triste, E logo fez ouvir toque a finados E corre todo o povo ao cemitério A visitar os seus antepassados.

Quantos repousam lá tão esquecidos, Sem terem quem lhes rezar! A Vê-Maria, Nem uma flor ao menos desfolhada Sobre o seu leito sob a terra fria!

O duro bronze chama pra igreja Os fiéis para irem lá rezar E ouvir o sacerdote em suas preces Por quantos foram para não voltar.

O dia vai findar, a noite cai, O senhor Cura já não reza mais: O povo procurou suas moradas, O sino já não faz ouvir seus ais.

Novembro triste, dos teus onze Irmãos, És tu quem traz a Dor e a Tristeza: As árvores tu despas a folhagem E vestes de bem negro a Natureza! 2-XI-1943

Virgínia Simões Pedrosa.

Récita de Gala

Em comemoração da histórica data do 1.º de Dezembro e na forma dos anos anteriores, a Academia Vimaranense realiza um Sarau de Gala, no Teatro Jordão, levando à cena as peças:

- «1023», da autoria de Júlio Dantas; «Vamos defender a Pátria»; «Educação Inglesa» e Um acto de Variedades.

Discursará neste Sarau o académico Sr. Valentim Xavier Pintado, fazendo-se ouvir, também, o Orfeão do nosso Liceu.

beça para baixo... Assim também acontece com o direito: o engenheiro compreende nitidamente o direito — mas de cabeça para baixo.

— Neste particular, o engenheiro modelo é o Sázinho (Francisco de Sá) Quando Secretário da Agricultura e eu Consultor Jurídico da Secretaria, caí na asneira de lhe meter nas mãos dois volumes do Conselheiro Lafayette. O Sázinho devorou os dois volumes, compreendeu tudo... mas de cabeça para baixo.

Outra, referida por Benda, no livro célebre

La Vie Catholique, de 24-Setembro-1927, trazia o mais caloroso elogio do... campeão do box, e terminava-o por estas palavras: «Devemos acrescentar que Tunney é um católico convicto e que as suas duas irmãs são religiosas».

Do Gramático Augusto Moreno: «P. — Se avalanche é galicismo, por que termo nosso devo substituí-la?»

«R. — Por alude, que nos veio do espanhol alud, e é masculino».

São adoráveis, estes anti-galicistas e puritanos da língua...

Dizia Voltaire, falando da língua francesas: — C'est une pauvrete qui fait l'aumône à tout le monde

Esta é do André Brun: «Em França, durante a guerra, um oficial inglês conversava uma noite acerca das variadíssimas superstições que as circunstâncias inspiravam.

— Eu, disse ele por fim, desde que fui chamado ao serviço de sua Majestade, nunca mais deixei de usar suspensórios amarelos.

Um da roda comentou: — Amarelos? E' curioso. Houve outro silêncio. Do lado uma voz perguntou:

— Mas para que usa o camarada esses suspensórios?

O inglês olhou em volta, desconfiado, bebeu um trago de cerveja e, baixando a voz, explicou:

— Para segurar os meus calças.

desaparecido. O seu rosto estava outra vez pálido.

— Não, não, — disse ela bruscamente, — eu estava louca, não quero que isso se faça, não quero ter parte alguma nessa pendência!

— Mas arrisca a vida! — respondeu-lhe com firmeza.

Não importa! não quero ter parte alguma nisso! — continuou ela em voz fraca.

Os seus olhos evitavam os meus, e tremia de comocção.

— Pois que toda a responsabilidade caia sobre a minha cabeça! — retorquiu-lhe enérgicamente. — E' muito tarde para recuar, senhora! Estou à minha espera... Suplico-vos que vos retireis!

Na verdade, as mulheres são criaturas bem singulares! Então aquilo era um assassínio? E unicamente por

Uma pobre mulher da Rua da Liberdade

Na sexta-feira deu à luz 3 gémeos uma pobre mulher da Rua da Liberdade, de nome Alcinda Pereira de Andrade, casada com António Soares, de 30 anos.

A pobre mulher já teve 9 filhos. O seu marido é doente, mesmo muito doente, e, porque não pode trabalhar, mais contribue para a miséria da-quele lar.

Morreram-lhe 3 daqueles 9 filhos, tendo agora vivos 6 pequenitos — sêres que exigem de nós afagos e carinhos!

Uma sua irmã, de nome Ana, e que mora na Rua de Santa Luzia, ainda há poucos meses teve também 2 gémeos.

Bem merece a infeliz mulher o amparo de todos aqueles que lho possam prestar e mesmo até, a exemplo do que se tem feito noutras partes e ainda recentemente em S. Paio de Merelim, o das Autoridades.

Ousamos por isso chamar a atenção das entidades competentes para este caso e estamos certos que o nosso apêlo vai encontrar eco em muitos corações.

Notícias de Guimarães, ao noticiar o facto, procura criar à volta da pobre mãe da Rua da Liberdade um movimento de interesse, de carinho, de protecção afinal a si e àqueles inocentinhos que já receberam a água baptismal na paróquia de S. Sebastião e se encontram, felizmente, de regular saúde.

Contamos, há pouco, este caso a um amigo, pai de muitos filhos e homem de nobres sentimentos religiosos. As lágrimas vieram-lhe aos olhos e a sua bolsa logo se abriu.

Abrimos por isso a nossa subscrição!

A partir do próximo número e na secção «Beneficência do Notícias» inseriremos os donativos que recebermos para este fim.

Entretanto queremos pedir aos nossos leitores e amigos, às almas generosas de Guimarães, às nossas Autoridades, a todos afinal, que protejam os pobres gémeos da Rua da Liberdade e sua mãe — aquela mulher de 30 anos que já teve nove filhos!

1.º de Dezembro

Na forma dos anos anteriores e segundo o determinado superiormente, na quarta-feira próxima, dia 1.º de Dezembro, é feriado nacional, encontrando-se, por isso, encerrado o comércio e a indústria, assim como todos os estabelecimentos públicos.

que eu tinha premeditado o duelo e provocado a questão?... Nunca ninguém me tinha dito uma coisa tão desarrazoada. Concordai em que isto é verdade, chamai Cain a todo o homem que dá o seu braço por guarda à sua honra, e vereis muitos indivíduos levantarem a fronte nas ruas. Esta ideia fez-me rir, e desci a álea a grandes passos.

Esta perspectiva fez-me hesitar. Todavia, já não era tempo de bater em retirada. O capitão e o tenente esperavam-me a cinco metros do solar, num pequeno espaço descoberto.

O Sr. Larole tinha tirado o seu gi-

DESPORTO

O Vitória, Campeão de Braga, disputa hoje, no Belhevai, o primeiro jôgo do «Nacional». UMA HOMENAGEM AO JOGADOR BRAVO

Com o jôgo Vizela-Vitória, ganho pelos vitorianos, por 5-1, terminou no passado domingo o campeonato distrital. O Vitória, contra o que certos lentes predisseram, manteve-se, brilhantemente, na posse do título de campeão, que há anos, perante a arrelia de muitos, vem ostentando.

Ao jôgo de Vizela não pudemos assistir, mas pelo que nos contaram pessoas insuspeitas e pelas amostras — com vista ao defesa-esquerdo do Vitória, João — a coisa não foi lá muito recomendável, pois alguns vizelenses deram provas de muita valentia e de extrema consideração pelo grupo que deve ser orgulho de todos os desportistas vimaranenses, quer eles tenham nascido em Vizela ou na Lapinha, atrás da serra.

Mas nós sabemos bem — toda a gente o sabe! — que para o Vizela só conta o ídolo... famalicense. Enfim...

O Vitória joga hoje no seu campo o primeiro encontro do Campeonato Nacional (I Divisão), onde deu ingresso pela terceira vez com absoluto mérito. Terá como adversário o valoroso Olhanense.

A responsabilidade que hoje começa a pesar-lhe sobre os ombros é grande, pois não só tem de procurar honrar o nome de Guimarães mas o de toda a região minhota, da qual é lídimo representante.

Assim sendo, é dever de todos os minhotos manifestar-lhe, sempre que seja possível, o seu aplauso e o seu incitamento para que bem possa cumprir a sua difícil mas honrosa missão.

Aproveitando o ensejo de os rapazes do «team» de honra do Vitória terem chegado ao fim da prova que lhes permitiu continuar na posse do título de campeões, realizou-se, ao cair da tarde de domingo passado, na sede do Club, uma singela mas significativa homenagem ao valoroso e popular jogador António Pádua Ribeiro (Bravo) — espírito de abnegação, modelo de desportista, que ao Vitória tem dado o melhor do seu esforço, sem mira noutro prémio que não seja o de bem servir.

Na verdade, Bravo, que há muitos anos enverga com nobreza a equipe de honra do seu Clube, desde sempre serviu o Desporto por Desporto e a Terra por bairrismo. Nunca o abnegado vitoriano procedeu de outra maneira, não fazendo qualquer exigência e recusando-se até a aceitar prémios que voluntariamente lhe eram oferecidos, fazendo-os reverter, quando tal acontecia, a favor dos colegas ou do próprio Clube, a quem muito

quere. Além disso, Bravo foi sempre exemplo de correcção e lealdade para os adversários, sem um gesto deselegante ou um azedume mal contido.

Portanto, a homenagem que lhe tributaram foi absolutamente justa, tendo consistido no descerramento do seu retrato ao lado daqueles que à gloriosa Colectividade têm prestado serviços de preço.

A iniciativa partiu da Direcção do Clube, que assim quis patentear o seu muito apreço pelos dotes do simpático jogador. A ela se associaram não só todos os colegas de equipe mas ainda alguns dos mais dedicados associados do Clube — amigos de todas as horas, no dizer do ilustre Presidente da Direcção — que com aplausos vibrantes testemunharam ao modelar desportista a plena concordância com a homenagem de que era alvo.

O acto foi simples: O Sr. António Faria Martins, dedicado e activo Presidente da Direcção do Clube, em breves palavras, agradeceu aos rapazes a sua excelente conduta na prova que findara, fazendo a seguir entrega a todos eles — excepção de Bravo — do prémio pecuniário de presença aos jogos do Campeonato Distrital.

Depois agradeceu a Alberto Augusto a sua acção e os seus cuidados, pondo em foco o seu amor pelo Clube.

Em seguida fez justiça às qualidades de Bravo, apontando-o como modelo, e convidou o Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, digno Presidente da Assembleia Geral, a descerrar a fotografia do homenageado. Uma grande salva de palmas ecoou na sala, a seguir ao que, Bravo, sensibilizado quasi até às lágrimas, agradeceu, em termos muito correctos, a prova de estima com que fôra distinguido.

E assim terminou a homenagem ao jogador que — caso curioso e digno de registo — entrou em tantos campeonatos distritais quantos os que o Vitória ganhou até hoje.

Mas esta homenagem não pôs termo definitivo à actividade de Bravo. Ela foi apenas o pagamento de uma dívida em aberto. Embora sem carácter efectivo, Bravo continua sendo um soldado do seu Vitória, pronto a servir quando seja preciso, a despeito dos seus 29 anos.

Foi sempre uma dedicação este moço.

Parabéns, Bravo!

J. Gualberto de Freitas.

CASIMIRO SOARES SOLICITADOR Largo Conselheiro João Franco, 12 Guimarães

— Devíeis ter pensado nisso quando vos ocupastes das minhas botas, — respondeu-me em tom sobranceiro. — Assim devia ter sido, — retorquiu-lhe, sem dar mostras de me aperceber das suas maneiras — Mas mais vale tarde do que nunca. Não tenho a certeza, agora que penso nisto, de que o meu compromisso para com o Cardeal me permita bater-me...

— Estou percebendo que quereis engulir o insulto! — exclamou ele, cuspidinho com um gesto insultante. — Raios do diabo!

E o tenente, que se conservava de lado, com as mãos atrás das costas, teve um riso sinistro.

— Ainda não estou decidido, — respondeu-lhe, com um ar irresoluto. — Pois decidi-vos, pelo inferno!

E começou a passear dum lado para o outro, manejando a sua espada com um arreganho de bravura. Depois, dirigindo-se ao tenente:

— Parece-me bem que não nos divertimos hoje um bocadinho... Afinal, este galo sai-me um franganito!

— Pois não sei o que deva fazer, — respondi-lhe friamente. — (Continua).

A Mestra da Vida

Desta arte se exprimiu um grande orador da Grécia, contra Filipe da Macedónia: — «Embora todos vejam e oíçam as façanhas dele, contudo não mandam embaixadores, uns aos outros, para afirmarem a sua indignação. O seu moral é tão pobre e o abismo que separa cada nação é tão grande que, até hoje, nenhum deles foi capaz de proceder, como devia, e lhe convinha, para se atingir a unidade ou uma frente comum, por motivo de auxílio e amizade. Mas ficam-se a olhar, enquanto aquele homem se torna mais poderoso, resolvidos, cada um, a gozar, em seu proveito, o tempo durante o qual outra nação está a ser destruída, em vez de encararem e procurarem defender a causa comum da Hélada. E contudo todos sabem, muito bem, que, à semelhança de um ataque de febre ou de qualquer outra doença, ele virá sobre eles, mesmo sobre aqueles que se julgam muito afastados do perigo». Assim se exprimi o maior orador da Grécia, em circunstâncias bem dramáticas, perante a Assembleia de Atenas, no ano 341 antes de Cristo.

Câmara Municipal

Em sua sessão de terça-feira, a Câmara Municipal deliberou: Proceder ao sorteio, para amortização, de 40 obrigações do Empréstimo Geral; Pedir a prorrogação de prazo de conta corrente do empréstimo de Escudos 3.500.000\$00, contraído na C. Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; Fixar as taxas de 5\$00, 7\$50 e 20\$, respectivamente, para as licenças de cães de guarda, caça e luxo, e Escudos 1\$00 a importância da chapa a cobrar por cada licença; Aprovar os Regulamentos respeitantes à liquidação e cobrança do imposto de Prestação de Trabalho, sobre bilhares, casinos e outras casas de recreio e concessões de licenças de comércio ou indústria; Conceder à Junta de Freguesia de Tágide o subsídio de Esc. 4.400\$00 para construção de uma fonte no lugar da Igreja, da mesma freguesia.

Associação Artística

Conforme programa que já publicamos, realiza-se, na próxima quarta-feira, dia 1 de Dezembro, a festa da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa, na qual serão homenageados alguns dedicados servidores daquela Instituição e feita a distribuição de um bôdo às viúvas de alguns sócios e de prémios aos filhos de outros, prometendo aquela festa revestir muito brilhantismo.

Conselho Provincial

Na Sala de Despacho do Hospital Geral de Santo António, desta cidade, efectuou-se, na quinta-feira, à tarde, a eleição do representante das Casas de Beneficência de Guimarães ao Conselho Provincial, para preenchimento da vaga aberta pelo falecimento do Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro. Presidiu ao acto o digno Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Sr. Mário de Sousa Menezes, secretariado pelos Srs. António José Pereira de Lima e José Luis de Pina. Estavam presentes os representantes de todas as nossas instituições de caridade e foi eleito, por aclamação, para desempenhar as funções de procurador ao Conselho Provincial, o Sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas, digno Vice-Ministro da V. O. T. de S. Francisco, a quem cumprimentamos.

VENDE-SE

Um volante em ferro forjado, de 2 metros de diâmetro, com eixo, manivela e forqueta.
Dois suportes em ferro forjado para o mesmo, guarnecidos com dois bronzes;
Um cilindro em metal, com uma câmara de ar em cobre, com ferragem e chumbadouros para o mesmo cilindro; 7,70 metros de tubo de 1 e 1/4, quase em estado novo, e 1,50 de tubo mais usado com uma caixa de válvulas;
5,60 metros de tubo de 1 polegada, também em estado quase novo, com dois passadores em metal; e
Um tirante em ferro com uma fêmea para firmar os suportes.
Em exposição no quintal do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães, em todos os dias úteis das 15 às 17 horas.
SEDA
Compram-se desperdícios azeiteados ou não.
AMADEU ESTEVES & IRMÃO
Covas — Guimarães — Telf., 4293.

TEATRO JORDÃO

HOJE - ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

A FORÇA DOS NOVOS

é o DRAMA da gente mûça dos nossos dias, obrigada a defrontar-se com enormes dificuldades para vencer na vida.

Excelente interpretação de

LANA TURNER e JOHN SHELTON

SEXTA-FEIRA, 3, ÀS 21 HORAS


BETTY DAVIS e JAMES CAGNEY

na mais alegre aventura duma jovem millionária raptada ao noivo:

Uma noiva caída do Céu

O Melhor Café

é o d'A Brasileira



A BRASILEIRA
Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDE-
DOR OFICIAL EM GUIMARÃIS:

Pedro da Silva Freitas

da cidade

Boletim Elegante

Partidas e obegadas
Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha.
— Acompanhado de sua gentil filha regressou das suas propriedades do Douro o nosso prezado amigo e distinto oficial do exército sr. Major António J. T. Miranda.
— Também regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Joviano Ramos Camisão.
— Regressou a Lisboa a sr.ª D. Luciana Barroso da Costa Freitas.
— No próximo dia 7 de Dezembro deve embarcar para Lourenço Marques, onde vai exercer a sua actividade comercial, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Fernando Vilaça Ferreira, filho do também nosso prezado amigo sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, actualmente residente no Porto. Desejamos a esse nosso amigo uma feliz viagem e as maiores felicidades.
— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado conterrâneo e amigo, residente no Porto, sr. Manuel de Sousa Guise.
— Regressou das suas propriedades de S. Cláudio do Barco, a sr.ª D. Albertina Peizoto de Almeida.
— Esteve ante-ontem entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Carlos Teixeira Pinto e Castro.
— Esteve ontem nesta cidade o nosso prezado amigo e digno Agente do Banco de Portugal em Viana-do-Castelo, sr. João Pinho Viana.

Doentes
Tem passado ligeiramente doente o nosso prezado amigo sr. Belmiro Lage Jordão.
— Esteve doente mas já se encontra melhor o nosso prezado amigo sr. Fernando Augusto Teixeira.
— Tem passado bastante doentinha a menina Eulália Pereira da Cunha e Castro, filha do nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Alberto Pereira da Cunha e Castro.
— No Porto, onde reside, continua bastante doente a nossa conterrânea sr.ª D. Raquel Maria da Silva Correia Costa, bondosa esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto da Costa, sócio da importante firma Francisco Costa & C.ª, L.d.ª, daquela praça, e irmã da sr.ª D. Elvira Zeferina da Silva Correia e do nosso bom amigo sr. José Fernandes da Silva Correia.
— Encontra-se bastante melhor dos seus padecimentos a sr.ª D. Maria dos Anjos Freitas Carneiro, esposa do nos-

so prezado amigo sr. Bráulio Teixeira Carneiro e que no Porto foi submetida a uma operação.
— Regressou do Porto, onde esteve a fazer um tratamento, à sua casa de Guimarães, a sr.ª D. Rosa Ribeiro Mendes de Oliveira Pereira, esposa do nosso prezado amigo sr. Fernando Gilberto de Sousa Pereira.
— Têm passado incomodados os nossos prezados amigos srs. Domingos Duarte, Francisco Inácio da Cunha Guimarães, José Pinto Teixeira de Abreu e Inácio de Sá.
— Também tem passado doente a esposa do nosso prezado amigo sr. Eduardo Lemos Mota.
Desejamos as melhores das doentes.

Aniversários natalícios
Fêz anos no passado dia 21 o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Maia, a quem felicitamos.

Fazem anos:
No dia 29, a sr.ª D. Elvira Ferreira da Costa Magalhães; no dia 30, o nosso prezado amigo e estimado proprietário da Cerejaria Atlântica, sr. Francisco da Cunha Mourão; no dia 2 de Dezembro, a interessante menina Maria Dilma, filha do nosso prezado amigo sr. Alferes José Maria da Mota Freitas, em serviço em Cabo Verde; no dia 3, o nosso prezado amigo sr. Luís Maria Teixeira, activo empregado viajante da importante casa Alberto Pimenta Machado; no dia 4, o nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Almeida e a gentil menina Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, filha do nosso querido amigo sr. Mário de Sousa Menezes; no dia 5, o industrial sr. Eduardo Ferreira; no dia 6, o nosso prezado amigo sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

«Notícias de Guimarães», apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Casamentos
Na formosa capelinha de Nossa Senhora da Conceição, nos subúrbios desta cidade, realizou-se, ontem, com muita solemnidade, o casamento do nosso estimado conterrâneo sr. Fernando Ribeiro de Oliveira, filho do nosso prezado amigo e importante industrial sr. Belmiro Mendes de Oliveira e enteado da sr.ª D. Beatriz Teixeira Carneiro de Oliveira, com a gentil vimaranense sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Paiva Pimenta, filha do sr. Rodrigo Lopes Pimenta e de sua esposa a sr.ª D. Zulmira da Costa Paiva Pimenta.
Aos noivos, que são dotados de primorosas qualidades, deseja «Notícias de Guimarães», as maiores venturas.
— Também se efectuou ontem, em Lisboa, o casamento religioso do nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão), filho do sr. Domingos Ribeiro

Martins da Costa (Aldão) e da sr.ª D. Albertina Rodrigues Ferreira da Silva, já falecidos, com a gentil sr.ª D. Rosa Maria Peizoto de Vilas Boas Norton Brandão, filha da sr.ª D. Laura Martins Peizoto de Vilas Boas Norton Brandão e do sr. Manuel Gonçalves de Sousa Brandão, já falecido.
A cerimónia assistiram pessoas de família dos noivos, tendo o acto decorrido com muita solemnidade.
Aos núbentes, a cujas qualidades tivemos já ocasião de nos referir, apresenta «Notícias de Guimarães», os seus cumprimentos com os votos de muitas felicidades.

Nascimentos
Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso bom amigo sr. João da Silva Martinho. Parabéns.
— Também deu à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Carlos Teixeira Pinto e Castro, residente em Tenões, Braga. Muitos Parabéns.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Maria Elvira Pimenta Macedo
Na sua residência, à Travessa dos Bimbais e após cruciantes sofrimentos, finou-se, na madrugada de segunda-feira última, rodeada dos carinhos de seu extremo marido e de outras pessoas de família e conforçada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Sr.ª D. Maria Elvira Pimenta Macedo, esposa do actual e activo tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência e nosso prezado amigo, Sr. Manuel Adalberto Lousada Macedo, a quem, assim como à demais família dorida, apresentamos sentidas condolências.
A desditosa Sr.ª contava apenas 29 anos e há já bastante tempo lutava com a terrível enfermidade que a vitimou.
O seu cadáver foi removido para o Porto, na terça-feira, tendo-se realizado o seu funeral no Cemitério de Agramonte, daquela cidade.

João Rodrigues Guimarães
Na sua residência, ao Largo da República do Brasil e contando 69 anos, finou-se o Sr. João Rodrigues Guimarães, 2.º sargento reformado, pai das Sr.ªs D. Laura Rodrigues Cêpa, casada com o nosso prezado amigo e conceituado negociante local Sr. David Cêpa e D. Maria do Carmo Rodrigues, casada com o Sr. Anibal Gonçalves; irmão das Sr.ªs D. Ana e D. Maria Rodrigues e tio da Sr.ª D. Maria Rodrigues Machado, casada com o nosso prezado amigo e conceituado industrial Sr. Abel Machado Faria.
O seu funeral realizou-se na sexta-feira, às 10 horas, da residência do extinto para o Cemitério Municipal.
A toda a família enlutada apresentamos condolências.

Maria da Conceição Lopes
Em consequência de um parto laborioso, finou-se esta senhora, cujo funeral se efectuou ontem, à tarde, para o Cemitério Municipal, e no qual tomaram parte numerosas pessoas das relações da família.
De luto
Pelo falecimento de seu sogro ocorrido há dias em Portalegre, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e activo viajante da importante casa Alberto Pimenta Machado, Sr. Izidro José Dias Pinto, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

Exéquias
Promovidas pelo Seminário Conciliar de Braga, celebrar-se-ão, no dia 9 de Dezembro, na Igreja Paroquial de Santo Estêvão de Uzezes, deste concelho, solenes exéquias por alma do Rev. Alexandre Lopes Alves da Silva, que durante muitos anos pastoreou aquela freguesia e que foi grande benemérito daquela Instituição Eclesiástica.

Diversas Notícias

Magusto de 1943
Decorreu com muita animação e farta concorrência a interessantíssima festa que se realizou no domingo passado, nas salas do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, promovida por um grupo de gentis meninas desta cidade, que a mesma souberam imprimir toda a graça e toda a alegria. Assistiram muitas dezenas de pessoas, tendo de corrido tudo com a melhor ordem.

Serviço de Farmácias
Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Petróleo apreendido
A P. S. P. apreendeu, no Largo do Toural, mais de 30 litros de petróleo, que, sem a respectiva guia de trânsito, seguia para a vila de Felgueiras.

atropelamento
O automóvel M. N. N.º 23 62 guiado pelo motorista José Alves de Araújo, casado, de 32 anos, da cidade de Braga, atropelou Maria José



Bem perto já está o dia de Natal
E tudo a sofrer e tudo a passar mal.
Remédio encontrais pr'a tais dificuldades;
E' bem fácil e simples: ir às Novidades,

E sem olhar pr'a trás, mesmo em correria,
Comprar o jôgo todo da sua lotaria.

Julgam ser mentira, mas creiam, sem razão,
A garantia que deu a tal afirmação?

¿Então não é verdade que só o bom dinheiro
Nos tira do viver tão bruto e fraldiqueiro?

E' lá que a sorte sai quer queiram quer não
E só não sairá aos que lá não vão.

Grande Lotaria do Natal

6.000 contos

A VENDA NA CASA DAS NOVIDADES

Telefone, 4350 — GUIMARÃIS



OURIVESARIA

Aureliano Fernandes, Sucessor

Rua da República TELF. 4346

JOIAS — RELOGIOS — PRATAS

Objectos lindíssimos para oferendas de NATAL

Vida Católica

Lopes da Mota, viúva, de 60 anos, mendiga, residente na freguesia de S. João de Ponte, dêste concelho, causando-lhe um pequeno ferimento no couro cabeludo, pelo que teve de ser pensada no Hospital da Misericórdia.

Santo Eloi (Padroeiro dos ourives)
— A Mesa da Irmandade de Santo Eloi, erecta na Igreja de S. Dâmaso, manda celebrar, no dia 2 de Dezembro, às 8 horas, a Missa Estatutária em honra do seu Patrono.

Santa Luzia (Je S. Dâmaso)
— Começará no dia 4 de Dezembro, às 18 horas, na Igreja de S. Dâmaso, as novenas em honra de Santa Luzia, terminando as mesmas com uma brilhante solemnidade religiosa, no dia 13. Oportunamente publicaremos o programa. Foi convidado a pregar na mesma festividade o Rev. Ezequiel de Freitas, muito digno Abade de Moreira de Cónegos.

A BEM DA NAÇÃO E DO POVO

«Todo êste imenso trabalho de recuperação, salvamento, valorização do nosso património secular; tudo o que tem constituído a obra pública na instalação de serviços, nos portos, nos rios, na estrada, nas comunicações, na urbanização, nos melhoramentos rurais, se destinou a dar à Nação no conjunto instrumentos ou meios de trabalho e às populações maiores possibilidades e conforto.»

SALAZAR.

«E assim como, no Céu, ainda brilham certas estrelas que já se apagaram, assim a sua alma continuará a ser, por muitos anos, a grande construtora do Estado Novo, da Pátria ressurgida, do Portugal de Salazar.»

António Ferro. — Alocação ao microfone da E. N., em memória de Duarte Pacheco.

RESSACA

A EMOÇÃO NA LABAREDA

VERSOS DE

Aurora Jardim

GAVES DA RAPOSEIRA

GRANDES VINHOS

ESPUMANTES NATURAIS

LAMEGO

CALEADO

ROS SRS. PROPRIETÁRIOS

Encarrego-me da passagem das vossas propriedades para o regime florestal.
Preços módicos.
Carta a H. G. L. Rua de Santo Ildefonso, 281-1.º PORTO.

Vende-se 2 moradas de casas na Rua Egas Moniz com os n.ºs 41 e 45.
Tratar com Martinho da Silva
— GUIMARÃIS.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Lêde e propaga! e «Notícias de Guimarães»

NOTÍCIAS DO EDIPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA

dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, (compl.), Povo, Ronquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

Torneio de Charadas em Prosa

III ETAPA — APOCOPADAS

Relatório do Arbitro

Caro Lusbel:

Vamos às apocopadas.

Para 1.º plano vão as n.ºs 1, 13, 15, 16, 20, 21, 22, 24, 26, 32, 34 e 36. São as que me agradam mais pela correcção literária, originalidade de idéa ou de aproveitamento, correcção charadística e, vá lá, gosto pessoal. Classificando:

- 1.º n.º 22 — Conceitosa e correcta.
- 2.º n.º 1 — Esplêndida na idéa.
- 3.º n.º 16 — Concisa e perfeita.
- 4.º n.º 36 — Uma grande verdade.
- 5.º n.º 20, e 6.º n.º 15 — Menos cousas que as anteriores.
- 7.º n.º 34 — Menos conceitosa.
- 8.º n.º 24 — Maco é calão. Quanto ao termo *macota*, parece-me que será sinónimo de *rico*, como adjetivo. Eu, porém, admito a substantivação dos adjectivos desde que a consagre o uso comum da língua. Mas o termo é brasileiro, e ficam-me dúvidas sobre o seu uso na língua; admito, no entanto, a substantivação porque os dicionários o registam como substantivo, significando *peessoa influente*; por isso, parece-me de admitir a substantivação da palavra na accepção de *rico*, o que se aproxima da idéa de *peessoa poderosa*. A idéa é magnífica.
- 9.º n.º 26 — Parece-me duvidosa a accepção da 1.ª pedra. *Manobra*, como *trabalho*, dá-me a idéa de um *trabalho certo, especializado*, ou até duma "fase", duma tarefa, e não uma idéa de generalização como a frase. No mais, magnífica.
- 10.º n.º 21 — As pedras estão mais que gastas. O aproveitamento é bom.
- 11.º n.º 32 — A idéa não é nova; é mesmo um lugar comum.
- 12.º n.º 13 — A segunda pedra é duvidosa na accepção e, quanto à idéa, vejo-lhe menos profundidade que nas anteriores.

Agora vão as restantes do 2.º lote:

- 13.º n.º 33 — A fugaz proveito para quem? Suponho que para quem o proferia, mas não o diz claramente o autor.
- 14.º n.º 28 — Muito duvidosa a accepção de *vida*, e pedras gastas.
- 15.º n.º 18 — Talvez.
- 16.º n.º 35, 17.º n.º 4, 18.º n.º 7, 19.º

Tertúlia Edípica Vimaranesense

No próximo dia 2 do corrente, esta agremiação cultural-charadística completa o 1.º ano da sua existência.

Para festejar tam grato acontecimento, effectuar-se-á na sua sede à Rua da República, no dia seguinte, pelas 21 horas, uma sessão comemorativa, seguida da eleição de nova gerência para 1944.

Saúdamo a T. E. V. e seus directores, "O Notícias do Edipista", a todos deseja longa e próspera vida.

Volta a Portugal em Charadas

Por intermédio dos confrades *Lérias* e *Mr. Del*, vai a *Tertúlia do Martinho* organizar um grande torneio charadístico, ao qual poderão concorrer todos os charadistas portugueses, representando individual e colectivamente os seus concelhos, distritos e até grupos desportivos, esperando-se, pois um grande êxito, sob todos os aspectos.

"O Notícias", procurará dar conhecimento detalhado do desenrolar da Prova, que se compõe de 18 etapas, dando assim o seu melhor apoio a esta original iniciativa.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Protótipo de cálcio, que forma a base de muitos compostos; chafalho. 2 — ligar; esvoçar. 3 — arrabil; sobre-evo portátil com varas, que se leva em procissões, para cobrir o sacerdote que leva a custódia. 4 — parente por afinidade; parte do calçado correspondente ao calcanhar. 5 — lula. 6 — o mais; raspar; pedra de moinho. 7 — anel de cabelo enrolado em espiral. 8 — realizar; tom. 9 — conquistar; dar a luz. 10 — ser organizado, com sensibilidade e movimento; ratazana. 11 — sezonismo; casa de habitação.

Verticais: 1 — Espécie de linco, que habita o norte de Africa; tanto. 2 — retranca das bestas; azáfama. 3 — transitório; tãml. 4 — mover os remos; espécie de feijão, de Moçambique. 5 — mortificar. 6 — atmosfera; resguardar; medida chinesa. 7 — consertar. 8 — fiança; dentar. 9 — terreno arenoso e barrento; espécie de polipeiro, cujo suporte calcário serve para fabricar jóias. 10 — caiadura; advertência. 11 — argola; colorir.

Rectificação: No problema n.º 33 — Vertical 10, onde está *prêgue* devia estar *poesia*.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 12 do corrente.

Lêde e assinal o «Notícias de Guimarães».

Do Concelho

Carta de Lordelo

Domingo, 21 — No ar frigidíssimo da manhã de sol, manhã alta e lavada, como uma bênção de Deus, tocam mais vibrantes, possuídos duma sonoridade depurada e pacífica, os sino da nossa Freguesia.

Tôda a sensibilidade das almas do Povo parece integrar-se no timbre religioso e voar e ondular pelas encostas, annunciando a boa nova.

São mais doces e ardentes alguns olhares umedecidos, são mais crentes e recolhidas algumas almas dispersas...

Gelam-se os fervores da luta e uma mansíssima serenidade torna fecundo o desejo de paz, elevando mais alto, radicando mais fundo, alentando, em carinho, o incondicional amor da nossa Terra.

E no conchêgo dos corações agradecidos, no ar lavado da manhã de Novembro, tocam alegremente os sinos da Igreja, despertam os eternos motivos da alegria sã, rutila o oiro puro d'alma religiosa, liberto das escórias, que o envolviam...

Hora de Paz e Alegria.

Lordelo está de parabéns.

E aproveita este momento o correspondente, para os apresentar, com os melhores cumprimentos de boas-vindas, ao novo Reitor de Lordelo, Rev.º Sr. Padre José Ferreira, que neste dia toma posse desta paróquia.

Que Deus o traga ao seu Povo, que o toque dos sinos da nossa paróquia, seja assim, como hoje, ondulante e amigo, a levar sempre pelas quebradas dos montes a aleluia sonora da sua alma de apóstolo, a bênção veneranda das suas mãos sacerdotais.

Depois do Cortejo das Oferendas, esqueçível como triunfo do dever que esta Freguesia teria de imprimir para com a sua Sede do Concelho, agora a nossa vez de pedir que Guimarães venha ao nosso abraço, no desejo de por ocasião da próxima Festa do Natal, proporcionar aos nossos pobres alguma coisa que lhes lembre o Natal deste ano.

Que o problema da assistência dos Pobrezinhos de Lordelo, sabemos, não se pode resolver apenas com a projectada Festa.

Esta assistência tem de ter um carácter permanente, nós podemos e devemos fazê-lo, sem medo de que, agora, possa ser visto unilateralmente o desejo de há muitos anos, sempre eavenhado e sempre deturpado.

O socorro contínuo aos nossos pobres, que já em Lordelo esteve exemplarmente organizado, foi depois decaindo, até quasi não existir.

Voltemos de novo à nossa obrigação social. Não faltam boas-vontades, que levarão por diante o empreendimento.

Mas, para já, ao menos organizemos a dádiva do Natal.

Vamos pedir para os nossos pobres, com os olhos no Prémio, que Deus promete.

Aqui se faz o primeiro pedido.

Guimarães não ficará indiferente.

Ainda pelos corações vimaranenses haverá um pouco de calor que lhes levamos, que Lordelo levou ao incorporar-se no Cortejo memorável.

E' feio mandar a palha aos amigos... Aqui fica o nosso protesto.

Palha costuma ser para os teimosos, incapazes de tomar audadura.

Falecen, no Pôrto, o pai do nosso querido Amigo, Sr. Casimiro Prado.

Os nossos mais sentidos cumprimentos de pesar.

Também na mesma cidade faleceu o Ex.º Sr. Joaquim Monteiro de Andrade, proprietário nesta Freguesia.

A família apresentamos sentidos pêsames.

Vai realizar-se em breve o enlace matrimonial da menina Maria Adelaide Alves de Abreu, com o Sr. Emídio de Lima Machado.

Muitas felicitações.

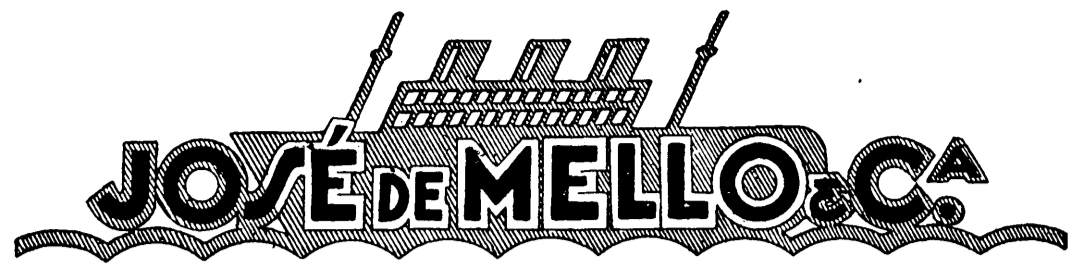
No passado dia 20 celebrou-se em Braga o casamento da Ex.ª Sr.ª D. Alcina de Freitas Lima, filha do nosso bom amigo Sr. Basílio Pereira Machado e da Ex.ª Sr.ª D. Maria de Freitas Lima, importantes proprietários de Lovazim, com o Sr. Benjamin Carlos de Lemos, empregado superior da Fábrica do Bairro e filho do nosso particular amigo Sr. Basílio de Lemos, de Riba d'Ave.

Foi celebrante o prestigioso e culto sacerdote da vizinha Freguesia das Aves, Sr. Padre Joaquim de Lemos, tio do noivo.

Aos nubentes, um casal cheio de simpatia, que fica residindo na Casa do Out-ro, em Lovazim, desejamos as maiores felicidades e desejamos os nossos cumprimentos. — P. A.

CASA VENDE-SE, com grande loja, 1.º e 2.º andar, com 16 divisões, podendo viver duas famílias independentes; quintal todo murado com 4 mil metros quadrados, ramadas que produzem 6 pipas de vinho; abundante água de poço e alguma de mina. Produz todos os cereais e tem bastantes árvores de fruto. Fica situada na freguesia de Serzedo, na estrada Guimarães-Feigueiras.

Informar na mesma. Lugar das Quintas, freguesia de Serzedo, deste concelho.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Eu abaixo assinado Joaquim Cardoso, casado, proprietário, morador no lugar do Casal das Rechãs, da freguesia de S. Salvador de Briteiros, desta comarca, torna público, para os efeitos do art.º 263 do Código do Processo Civil, que fiz notificar judicialmente—notificação que se realizou em 10 do mês corrente—o senhor Florencio de Matos, casado, funcionário da Secretaria Notarial, também desta comarca, de que desde já lhe revogo todos os poderes que, por contrato de 18 de Abril de 1942, lhe conferi para a venda da minha propriedade denominada "Casal das Rechãs", sita nos ditos lugar e freguesia, em virtude dêle não ter cumprido as respectivas cláusulas na forma e no prazo convencionados.

Guimarães, 10 de Novembro de 1943.

Joaquim Cardoso.

Reconheço a assinatura re- tro.

Guimarães, 13 de Novembro de 1943.

O Ajudante da Secretaria Notarial, 498 Martinho da Silva.

ANUNCIO

Por escritura de 18 de Novembro corrente, lavrada pelo notário da Secretaria Notarial, que esta nota subscreve, a "Fábrica de Tecidos Moreirense Limitada" sociedade comercial por cotas com sede na freguesia de Moreira de Cónegos da comarca de Guimarães, reforçou em cento e setenta e cinco mil escudos o seu capital social, que inicialmente era de noventa e cinco mil escudos e agora ficou elevado a duzentos e setenta mil escudos, com dinheiro integralmente realizado por todos os sócios e que já deu entrada na Caixa Social.

Ainda pela mesma escritura foram modificadas as cláusulas décima e décima segunda do contrato social, as quais passaram a ter a seguinte redacção: Décima — A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importa a dissolução da sociedade que continuará com os representantes, viúva e herdeiros, do falecido ou interdito, nomeando ou elegendo todos estes representantes por unanimidade ou simples maioria, um só, capaz, de entre eles, que a todos os represente junto da sociedade, e desde que tal nomeação seja comunicada por escrito à sociedade. Parágrafo primeiro — No caso de falecimento, porém, do sócio Manuel Ferreira de Oliveira Guimarães, esta representação e nomeação entender-se-á apenas quanto aos seus mesmos representantes que não sejam



fala e o mundo acredita

ESCUTAI ESTAS EMISSÕES

08,45 - 09,00	Noticiário	48,43 m. (6,195 mo/s) 41,96 m. (7,15 mo/s) 31,41 m. (9,55 mo/s) 24,93 m. (12,04 mo/s)
13,15 - 13,45	Noticiário e Actualidades	41,96 m. (7,15 mo/s) 31,41 m. (9,55 mo/s) 25,47 m. (11,78 mo/s) 19,76 m. (15,18 mo/s) 13,86 m. (21,64 mo/s)
18,45 - 19,00	A Voz da América	48,43 m. (6,195 mo/s) 41,96 m. (7,15 mo/s) 31,41 m. (9,55 mo/s) 25,09 m. (11,955 mo/s)
19,00 - 19,15	Noticiário	48,43 m. (6,195 mo/s) 41,96 m. (7,15 mo/s) 31,75 m. (9,455 mo/s) 31,41 m. (9,55 mo/s) 25,09 m. (11,955 mo/s)
21,15 - 21,45	Noticiário e Actualidades	48,43 m. (6,195 mo/s) 41,96 m. (7,15 mo/s) 31,75 m. (9,455 mo/s) 31,41 m. (9,55 mo/s) 25,09 m. (11,955 mo/s)

CASA OLIVEIRA & SILVA, SUC.ª

TELEF. 4414

TECIDOS DE NOVIDADE

Panos para CASACOS. Tecidos de lã para VESTIDOS. Peles.

já sócios da sociedade, pois quanto a estes sócios eles farão crescer às suas próprias cotas a parte que na de aquelle lhes venha a pertencer nas respectivas herança e partilha. Décima Segunda — a gerência, remunerada com cinco por cento dos lucros líquidos apurados e pagos a cada um dos gerentes logo no termo do prazo para a reclamação dos balanços, e remunerada ainda nos termos que por deliberação e acta venham a ser estabelecidos, só poderá ser exercida por sócios que dediquem normalmente tôda a sua actividade aos negócios ou assuntos do estabelecimento ou estabelecimentos da sociedade, com uma constante acção de presença nos mesmos estabelecimentos.

Guimarães e Secretaria Notarial, 22 de Novembro-1943.

O Notário.

Júlio da Fonte Magalhães.

O amor à Terra e à Grai — eis o nosso lema.

AOS SRS. EMPREITEIROS DE OBRAS CIVIS

José Pereira Guimarães está habilitado a fornecer saibro de 1.ª qualidade, tirado da sua propriedade situada na rua das Lameiras n.º 55, bem como areia e cascalho, encarregando-se também de mandar fazer transportes de entulhos ou de qualquer espécie, tendo para isso carros, gado e pessoal habilitado.

CASA ALUGA-SE, de andar, com loja própria para arrecadação ou armazém, optimamente situada, com água, luz, frutas, ramadas, jardim, etc.

Para ver e tratar com o Sr. Chefe da Estação do Caminho de Ferro em Guimarães.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade. 365 A Auxiliadora — R. da República, 70, Telefone, 4470.